



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXXI – Nº 66 – 25 de dezembro de 2025 – Diocese de São José dos Campos -

SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR – MISSA DO DIA

Com grande alegria celebramos o nascimento de Jesus Cristo. Nele a plenitude de Deus tornou-se acessível a nós, para nos encher de esperança e nos salvar. Vamos depressa a Belém para adorar o Deus conosco e corramos ao encontro dos irmãos para lhes anunciar que o Verbo se fez carne e veio habitar entre nós. Que este anúncio leve toda a humanidade a trilhar caminhos de vida, fraternidade e paz. Cantemos, iniciando nossa celebração.

1. CANTO DE ABERTURA

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

4. HINO DE LOUVOR

5. ORAÇÃO DA COLETA (MR | Pág. 132)

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

7 Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" 8 Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. 9

Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. 10 O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL SI 97(98)

- **Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.**

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

- O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus

1 Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual

também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, 3 a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. 4 Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. 5 De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" 6 Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!"

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 1, 1-18)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Despontou o santo dia para nós: Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

___ O Senhor esteja convosco!

___ **Ele está no meio de nós.**

___ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo João.

___ **Glória a vós, Senhor!**

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. 2 No princípio estava ela com Deus. 3 Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. 4 Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5 E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. 6 Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. 7 Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. 8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: 9 daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. 10 A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. 11 Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. 12 Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que

acreditam em seu nome, 13 pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. 14 E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como filho unigênito, cheio de graça e de verdade. 15 Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". 16 De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. 17 Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. 18 A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:

(Todos se inclinam às palavras seguintes até e se fez homem)

e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, / em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. - Amém.

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

_ Irmãos e irmãs: Neste dia solene, contemplemos com fé o Menino que nasceu para nós e apresentemos-lhe as nossas orações, dizendo, com esperança:

- Verbo Encarnado, ouvi-nos e atendei-nos.

1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, padres, diáconos e fiéis, para que contemplem no Menino de Belém aquele que fez de nós filhos de Deus, oremos.

2. Pelos que fazem as leis ou as aprovam, para que aprendam à luz deste Natal a defender e a promover a vida humana, oremos.

3. Pelos que neste dia estão tristes e sozinhos, para que reconheçam em Jesus, o Salvador, e o adorem como verdadeiro Deus, oremos.

4. Pelas famílias da nossa comunidade, para que sejam mensageiras de Jesus Menino, que iniciou sua missão no seio da Sagrada Família, oremos.

_ Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do Céu, acolhei as nossas súplicas por todos os seres humanos, de quem vos fizestes irmão. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

- Amém

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

14. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545 | Prefácio do Natal do Senhor II – A restauração universal na encarnação – Pág. 456)

- O Senhor esteja convosco.

- Ele está no meio de nós.

- Corações ao alto.

- O nosso coração está em Deus.

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (dizemos) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

- Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos,

senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

- O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

- Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DA COMUNHÃO

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. – **Amém**

19. ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (MR p. 129)

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

- Amém.

- Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

- Amém.

Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

- Amém.

- E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

- Amém.

- A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus!

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br